



Relatório mensal  
julho  
**2020**



**Cecafe**

Conselho dos Exportadores  
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras  
[www.cecafe.com.br](http://www.cecafe.com.br)



# Conteúdo

<b>1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – JULHO 2020 .....</b>	<b>3</b>
1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	6
1.2. Preços Médios Mensais de Café .....	7
1.3. Preços Diários de Café .....	7
1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café.....	8
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil .....	9
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 Meses .....	10
1.7. Evolução Trimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	11
1.8. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - (Últimos 5 Anos).....	11
1.9. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados .....	12
1.10. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	13
1.11. Perfil do Consumo Mundial de Café .....	13
1.12. Exportações Brasileiras de Café para os principais Destinos.....	14
1.13. Exportações Brasileiras de Café Para os principais Portos de Destinos .....	14
1.14. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores .....	15
1.15. Exportações Brasileiras de Café por unidades de Despacho e Embarque.....	16
<b>2. SÉRIES ESTATÍSTICAS</b>	
2.1. Exportações Brasileiras de Café para o Egito .....	17
<b>3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL</b>	
Benefícios da Polinização na Produção de Cafés: Produtividade, Qualidade e Produção de mel .....	18

# Resumo das exportações de café - Julho 2020

## Brasil exporta 3 milhões de sacas de café em julho

Apesar do cenário mundial desafiador, exportações de café de Brasil em julho deste ano bateram o segundo maior recorde para o mês em termos de volume

Em julho deste ano, o país exportou 3 milhões de sacas de café, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído. O volume representa o segundo recorde histórico de exportações brasileiras de café para um mês de julho já registrado, apesar do atual cenário de pandemia por coronavírus. A receita cambial gerada pelos embarques foi de US\$ 356,8 milhões, equivalente a R\$ 1,9 bilhão, o que representa um aumento de 22,3% em reais em relação a julho de 2019. Já o preço médio da saca de café foi de US\$ 117,4. Os dados são do Cecafé - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil.

Em relação às variedades embarcadas no mês, o café arábica correspondeu a 74,4% do volume total das exportações, equivalente a 2,3 milhões de sacas. O café conilon (robusta) atingiu a participação de 14,7%, com o embarque de 446,4 mil sacas, enquanto que o solúvel representou 10,9% das exportações, com 331,8 mil sacas exportadas.

“Os volumes de exportação registrados em julho mostram que iniciamos bem o ano cafeeiro, com uma boa entrada do café brasileiro no mercado e bons resultados em reais. Apesar do cenário de crise gerado pela pandemia, os resultados indicam que o agronegócio café irá se consolidar nos próximos meses com qualidade e sustentabilidade e, principalmente, tomando os cuidados necessários em relação aos protocolos privados, desde a colheita, passando pelos armazéns, transporte e chegando com segurança ao consumidor. Temos informações dos Estados produtores de que a colheita está em um ritmo muito bom, tanto em volume quanto em qualidade, o que sinaliza uma boa performance para o ano cafeeiro”, declara Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.

### **Ano civil**

No período de janeiro a julho deste ano, as exportações de café atingiram 22,9 milhões de sacas. Neste caso, o volume exportado também representa o segundo recorde histórico de exportações brasileiras de café para o mundo no período.



No período de **Janeiro a Julho** de 2020, o Brasil exportou café para **118** países

A receita cambial foi de US\$ 3 bilhões, equivalente a R\$ 14,7 bilhões, crescimento de 29% em reais em relação ao período anterior. Já o preço médio foi de US\$ 128,9/saca, registrando crescimento de 3,2%.

Entre as variedades embarcadas de janeiro a julho, o café arábica representou 78,4% do volume total exportado, equivalente a 18 milhões de sacas, enquanto que o café conilon (robusta) atingiu a participação de 11,2%, com o embarque de 2,6 milhões de sacas, e o solúvel representou 10,3%, com 2,4 milhões de sacas. Entre as variedades, as exportações de conilon se destacaram no período ao registrarem crescimento de 15% em relação a janeiro a julho de 2019.

### Principais destinos

No ano civil (jan-jul), os dez principais destinos de café brasileiro foram: os Estados Unidos, que importaram 4,3 milhões de sacas de café (18,6% do total embarcado no período); a Alemanha, com 3,9 milhões de sacas importadas (17,1% da participação total no período); Itália, com 1,8 milhão de sacas (8,1%); Bélgica, com 1,7 milhão (7,2%); Japão, com 1,2 milhão de sacas (5,1%); Federação Russa, com 755,8 mil sacas (3,3%); Turquia, com 736,4 mil sacas (3,2%); Espanha, com 568 mil sacas (2,5%); México, com 537,4 mil sacas (2,3%) e Canadá, com 482,5 mil sacas (2,1%).

Entre os principais destinos, o México e a Federação Russa registraram os maiores crescimentos no consumo de café brasileiro no ano civil, com aumento de 31,3% e 22,2%, respectivamente.

Já entre os continentes e blocos econômicos destacam-se o crescimento de 21,1% nas exportações para os países da América do Sul; 49,8% para a África; 94,8% para a América Central; 24,5% para os países do BRICS; 15,6% para o Leste Europeu, além do aumento de 41,3% nos embarques para os países produtores de café.

### Diferenciados

No ano civil, o Brasil exportou 3,8 milhões de sacas de cafés diferenciados (que são os cafés que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis). O volume, que foi o segundo maior embarcado para o período nos últimos cinco anos, corresponde a 16,6% do total de café exportado de janeiro a julho deste ano.

A receita cambial gerada com a exportação de cafés diferenciados do Brasil foi de US\$ 625,6 milhões, representando 21,1% do total gerado pelo Brasil em receita com as exportações no ano civil de 2020 até agora.

Os principais destinos de cafés diferenciados foram: EUA, que importaram 660,7 mil sacas (17,3% do volume total do tipo de café embarcado no ano civil); Alemanha, com 551,2 mil sacas (14,4% de participação); Bélgica, com 486 mil sacas (12,7%); Japão, com 326 mil sacas (8,5%); Itália, com 271,6 mil sacas (7,1%); Espanha, com 176,4 mil sacas (4,6%); Reino Unido, com 140,7 mil sacas (3,7%); Suécia, com 127,6 mil sacas (3,3%); Canadá, com 112,5 mil sacas (2,9%) e Países Baixos, com 100,7 mil sacas (2,6%).

### **Portos**

O Porto de Santos segue na liderança da maior parte das exportações no ano civil de 2020, com 79,9% do volume total exportado a partir dele (equivalente a 18,3 milhões de sacas). Em segundo lugar estão os portos do Rio de Janeiro, com 12,6% dos embarques (2,9 milhões de sacas).

Para mais informações, o relatório completo das exportações de café em julho de 2020 está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>.

### **Sobre o Cecafé**

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 120 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

### **Contatos para imprensa:**

CDN Comunicação

Debora Vieira (11) 4084-4850 - (11) 9.8558-8024 - [debora.vieira@cdn.com.br](mailto:debora.vieira@cdn.com.br)

Erick Paytl (11) 3643-2919 - [erick.paytl@cdn.com.br](mailto:erick.paytl@cdn.com.br)

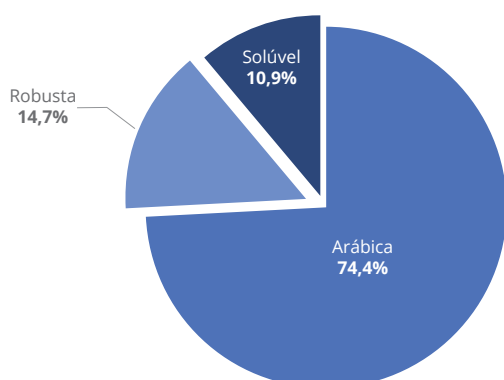
Fernanda Salatini (11) 4084-4830 - [fernanda.salatini@cdn.com.br](mailto:fernanda.salatini@cdn.com.br)

## 1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: julho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-16	38.238	1.610.508	<b>1.648.746</b>	2.837	315.745	<b>318.582</b>	<b>1.967.328</b>	<b>306.081</b>	155,58	<b>1.002.404,63</b>
jul-17	20.272	1.578.300	<b>1.598.572</b>	1.274	275.530	<b>276.804</b>	<b>1.875.376</b>	<b>304.824</b>	162,54	<b>977.125,44</b>
jul-18	369.836	1.755.475	<b>2.125.311</b>	1.665	338.542	<b>340.207</b>	<b>2.465.518</b>	<b>359.995</b>	146,01	<b>1.378.111,08</b>
jul-19	601.684	2.438.600	<b>3.040.284</b>	2.313	347.971	<b>350.284</b>	<b>3.390.568</b>	<b>407.719</b>	120,25	<b>1.540.654,05</b>
jul-20	446.426	2.258.932	<b>2.705.358</b>	1.007	331.799	<b>332.806</b>	<b>3.038.164</b>	<b>356.760</b>	117,43	<b>1.883.546,20</b>
Var. % 2020 x 2019	-25,8%	-7,4%	-11,0%	-56,5%	-4,6%	-5,0%	-10,4%	-12,5%	-2,3%	22,3%



### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

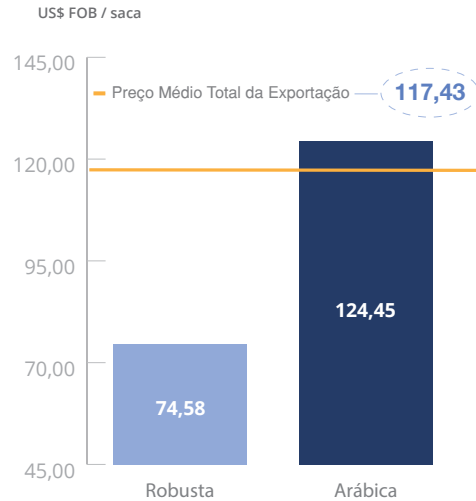
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
<b>ARABICA - TOTAL</b>	<b>2.258.932</b>	<b>281.132.558,05</b>	<b>124,45</b>
DURA	1.280.645	171.023.402,92	133,54
DURA/RIADA	383.632	45.076.627,87	117,50
RIO OU RIO/ZONA	326.013	33.133.408,18	101,63
DURA OU DURA/RIADA	203.022	23.298.766,22	114,76
ESPECIAL OU GOURMET	3.733	934.263,28	250,27
ARABICA OUTROS (*)	61.887	7.666.089,58	123,87
<b>CONILON - TOTAL</b>	<b>446.426</b>	<b>33.295.547,76</b>	<b>74,58</b>
CONILON	446.213	33.258.718,73	74,54
ESPECIAL OU GOURMET	213	36.829,03	172,91
<b>SOLUVEL - TOTAL</b>	<b>331.799</b>	<b>41.962.417,22</b>	<b>126,47</b>
SPRAY DRIED	256.562	30.422.077,04	118,58
FREEZE DRIED	62.173	9.801.195,65	157,64
COFFEE PREPARATION	7.676	688.519,98	89,70
EXTRACT	5.285	1.031.399,55	195,16
ESPECIAL OU GOURMET	103	19.225,00	186,65
<b>TORRADO - TOTAL</b>	<b>1.007</b>	<b>369.031,91</b>	<b>366,47</b>
ESPECIAL OU GOURMET	912	342.945,79	376,04
TORRADO	95	26.086,12	274,59

(\*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

## 1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: julho 2020

US\$

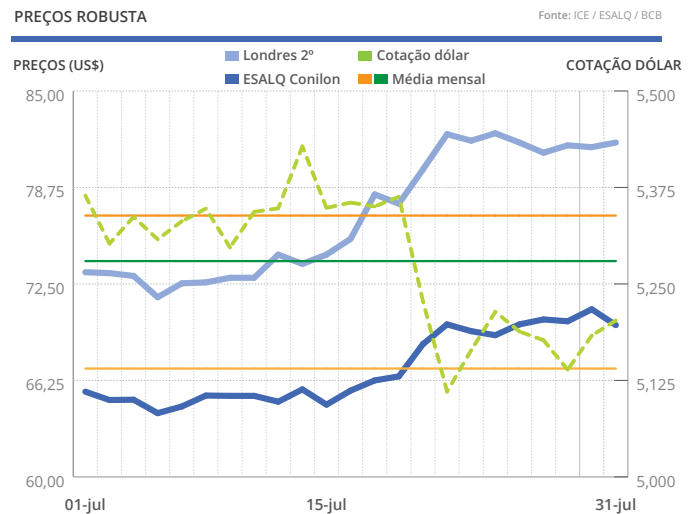
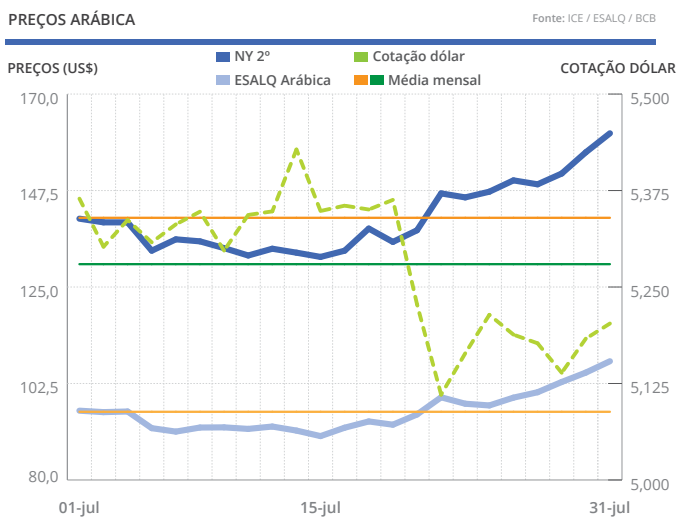


	jun/20	jul/20	var.(%)	jul/19	jul/20	var.(%) 2020 x 2019
NY 2ª posição (US\$)	130,84	141,14	7,87%	144,89	141,14	-2,59%
Londres 2ª posição (US\$)	72,11	76,93	6,69%	86,34	76,93	-10,90%
Preço Indicador OIC (US\$)	130,94	137,12	4,72%	136,26	137,12	0,64%
ESALQ Arábica (US\$)	93,00	95,90	3,11%	112,09	95,90	-14,45%
ESALQ Conilon (US\$)	65,24	67,02	2,73%	75,00	67,02	-10,64%
Cotação Dólar (Compra)	5,1960	5,2796	1,61%	3,7787	5,2796	39,72%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	117,57	117,43	-0,13%	120,25	117,43	-2,35%

## 1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: julho 2020

US\$



## 1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro a julho de 2020

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Café Verde			Café Industrializado			
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-20	223.828	2.922.387	3.146.215	2.643	325.394	328.037	3.474.252
fev-20	218.905	2.477.429	2.696.334	1.693	310.029	311.722	3.008.056
mar-20	253.550	2.898.784	3.152.334	2.381	338.578	340.959	3.493.293
abr-20	316.695	2.940.624	3.257.319	2.504	371.631	374.135	3.631.454
mai-20	485.797	2.426.650	2.912.447	2.272	332.942	335.214	3.247.661
jun-20	632.732	2.062.858	2.695.590	1.327	352.654	353.981	3.049.571
jul-20	446.426	2.258.932	2.705.358	1.007	331.799	332.806	3.038.164
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>2.577.933</b>	<b>17.987.664</b>	<b>20.565.597</b>	<b>13.827</b>	<b>2.363.027</b>	<b>2.376.854</b>	<b>22.942.451</b>

Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-20	18.613	405.025	423.638	574	49.116	49.689	473.327	4,1489	1.963.768,02
fev-20	18.264	344.601	362.865	512	41.419	41.931	404.796	4,3404	1.756.981,24
mar-20	20.676	408.998	429.673	804	46.573	47.377	477.050	4,8832	2.329.540,62
abr-20	24.545	408.926	433.471	753	47.182	47.936	481.407	5,3250	2.563.485,59
mai-20	36.164	325.398	361.561	488	44.039	44.527	406.089	5,6429	2.291.497,42
jun-20	46.967	263.556	310.523	510	47.518	48.028	358.551	5,1960	1.863.030,00
jul-20	33.296	281.133	314.428	369	41.962	42.331	356.760	5,2796	1.883.546,20
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>198.524</b>	<b>2.437.636</b>	<b>2.636.160</b>	<b>4.010</b>	<b>317.810</b>	<b>321.820</b>	<b>2.957.980</b>		<b>14.651.849,09</b>

Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado			
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-20	83,16	138,59	134,65	217,05	150,94	151,47	136,24
fev-20	83,43	139,10	134,58	302,34	133,60	134,52	134,57
mar-20	81,54	141,09	136,30	337,85	137,55	138,95	136,56
abr-20	77,50	139,06	133,08	300,90	126,96	128,12	132,57
mai-20	74,44	134,09	124,14	214,69	132,27	132,83	125,04
jun-20	74,23	127,76	115,20	384,35	134,74	135,68	117,57
jul-20	74,58	124,45	116,22	366,47	126,47	127,20	117,43
<b>MÉDIA PERÍODO</b>	<b>78,41</b>	<b>134,88</b>	<b>127,74</b>	<b>303,38</b>	<b>134,65</b>	<b>135,54</b>	<b>128,57</b>

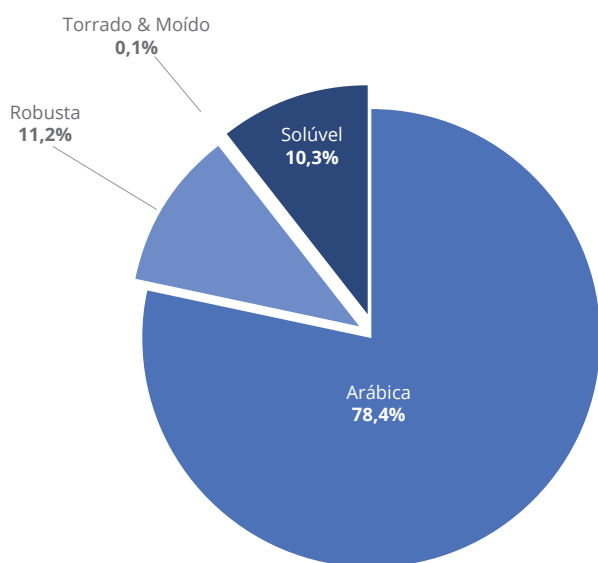


## 1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a julho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/jul)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2016	459.270	15.630.353	16.089.623	16.266	2.149.563	2.165.829	18.255.452	2.699.670	147,88	9.846.433,52
2017	139.416	14.865.828	15.005.244	15.798	1.962.100	1.977.898	16.983.142	2.928.972	172,46	9.318.938,85
2018	875.742	14.174.480	15.050.222	9.553	2.037.889	2.047.442	17.097.664	2.644.151	154,65	9.206.397,37
2019	2.241.934	19.209.601	21.451.535	15.264	2.343.392	2.358.656	23.810.191	2.973.293	124,87	11.401.889,63
2020	2.577.933	17.987.664	20.565.597	13.827	2.363.027	2.376.854	22.942.451	2.957.980	128,93	14.712.110,61
Var. % 2020 x 2019	15,0%	-6,4%	-4,1%	-9,4%	0,8%	0,8%	-3,6%	-0,5%	3,2%	29,0%



### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
<b>ARABICA - TOTAL</b>	<b>17.987.664</b>	<b>2.437.635.989,07</b>	135,52
DURA	10.637.431	1.510.254.648,69	141,98
DURA/RIADA	3.013.145	398.814.867,33	132,36
RIO OU RIO/ZONA	2.032.697	219.326.829,38	107,90
DURA OU DURA/RIADA	1.575.444	189.571.663,88	120,33
ESPECIAL OU GOURMET	90.322	19.845.362,35	219,72
MOLE	342	75.414,00	220,51
ARABICA OUTROS (*)	638.283	99.747.203,44	156,27
<b>CONILON - TOTAL</b>	<b>2.577.933</b>	<b>198.523.599,01</b>	<b>77,01</b>
CONILON	2.577.390	198.421.543,55	76,99
ESPECIAL OU GOURMET	543	102.055,46	187,95
<b>SOLUVEL - TOTAL</b>	<b>2.363.027</b>	<b>317.809.653,63</b>	<b>134,49</b>
SPRAY DRIED	1.713.998	217.302.177,29	126,78
FREEZE DRIED	474.196	77.566.874,71	163,58
COFFEE PREPARATION	119.801	10.269.390,05	85,72
EXTRACT	53.765	12.269.348,59	228,20
ESPECIAL OU GOURMET	1.267	401.862,99	317,18
<b>TORRADO - TOTAL</b>	<b>13.827</b>	<b>4.010.262,86</b>	<b>290,03</b>
TORRADO	7.723	1.510.713,34	195,61
ESPECIAL OU GOURMET	6.104	2.499.549,52	409,49

(\*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

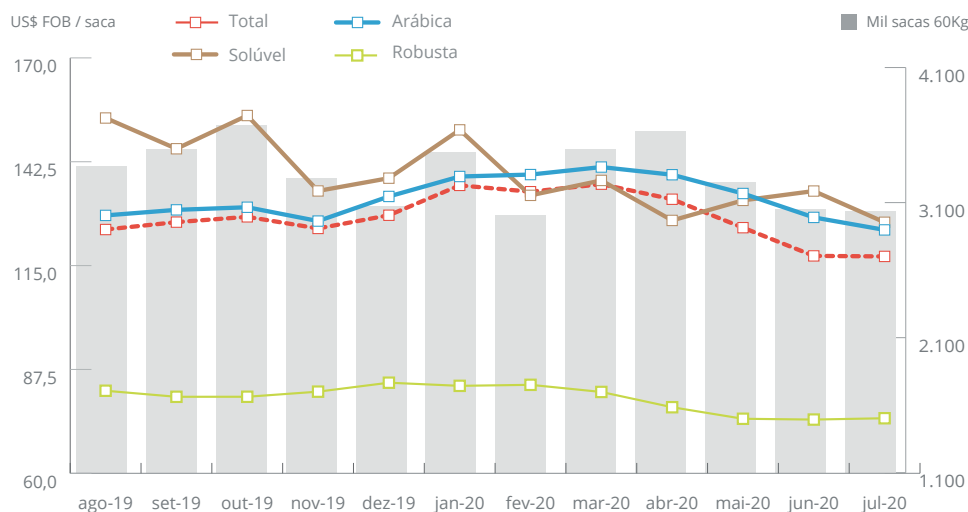
## 1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (agosto/2019 a julho/2020)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

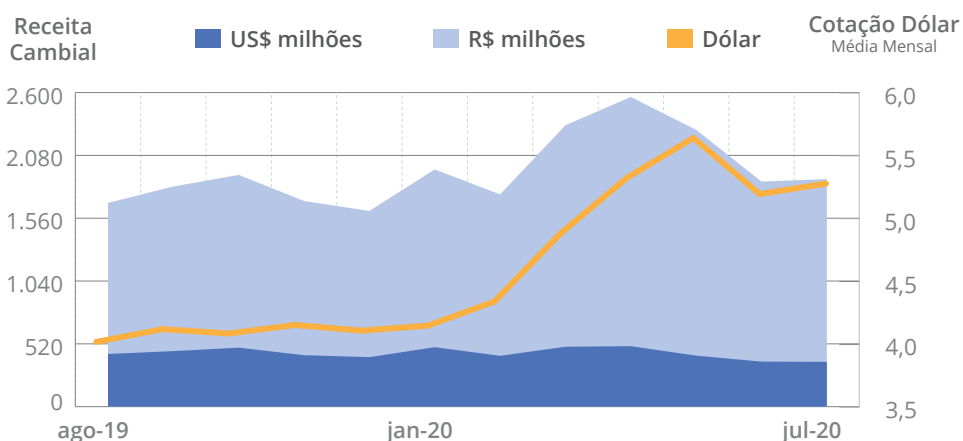
Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
ago-19	461.635	2.570.815	3.032.450	1.851	334.714	336.565	3.369.015	419.626	124,55	1.686.637,86
set-19	346.970	2.800.150	3.147.120	2.288	346.098	348.386	3.495.506	442.233	126,51	1.822.399,40
out-19	359.186	2.964.909	3.324.095	3.485	342.760	346.245	3.670.340	469.491	127,91	1.918.519,90
nov-19	204.055	2.757.885	2.961.940	1.336	318.833	320.169	3.282.109	409.728	124,84	1.702.305,84
dez-19	345.873	2.409.845	2.755.718	1.809	315.312	317.121	3.072.839	394.327	128,33	1.620.259,13
jan-20	223.828	2.922.387	3.146.215	2.643	325.394	328.037	3.474.252	473.327	136,24	1.963.768,02
fev-20	218.905	2.477.429	2.696.334	1.693	310.029	311.722	3.008.056	404.796	134,57	1.756.981,24
mar-20	253.550	2.898.784	3.152.334	2.381	338.578	340.959	3.493.293	477.050	136,56	2.329.540,62
abr-20	316.695	2.940.624	3.257.319	2.504	371.631	374.135	3.631.454	481.407	132,57	2.563.485,59
mai-20	485.797	2.426.650	2.912.447	2.272	332.942	335.214	3.247.661	406.089	125,04	2.291.497,42
jun-20	632.732	2.062.858	2.695.590	1.327	352.654	353.981	3.049.571	358.551	117,57	1.863.030,00
jul-20	446.426	2.258.932	2.705.358	1.007	331.799	332.806	3.038.164	356.760	117,43	1.883.546,20
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>4.295.652</b>	<b>31.491.268</b>	<b>35.786.920</b>	<b>24.596</b>	<b>4.020.744</b>	<b>4.045.340</b>	<b>39.832.260</b>	<b>5.093.384</b>	<b>127,87</b>	<b>23.401.971,22</b>

### EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES



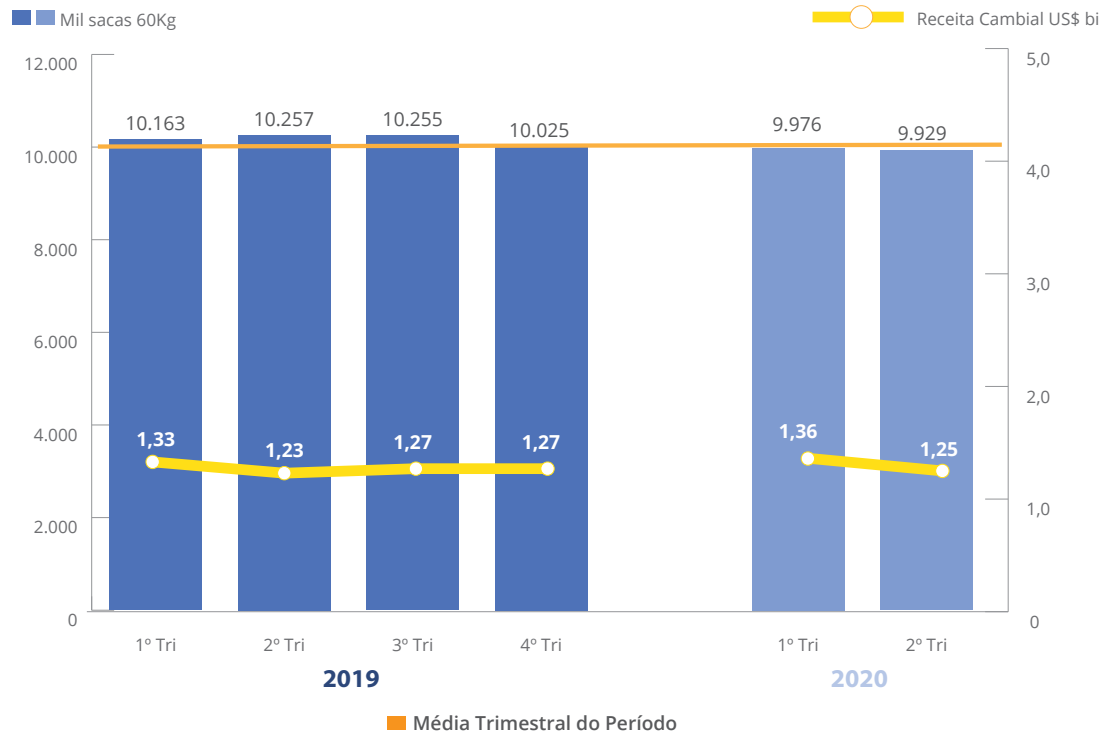
### RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES ÚLTIMOS 12 MESES

US\$ e R\$



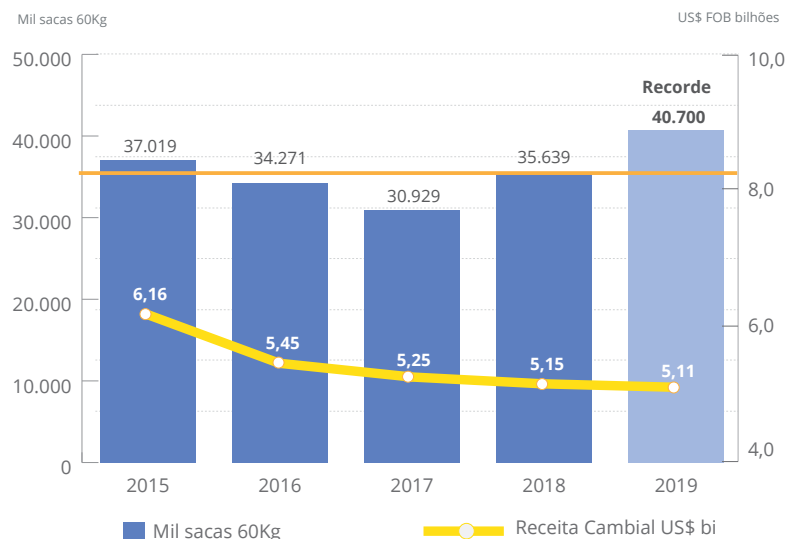
## 1.7. EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Mil sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



## 1.8. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Período: janeiro a dezembro (acumulado)



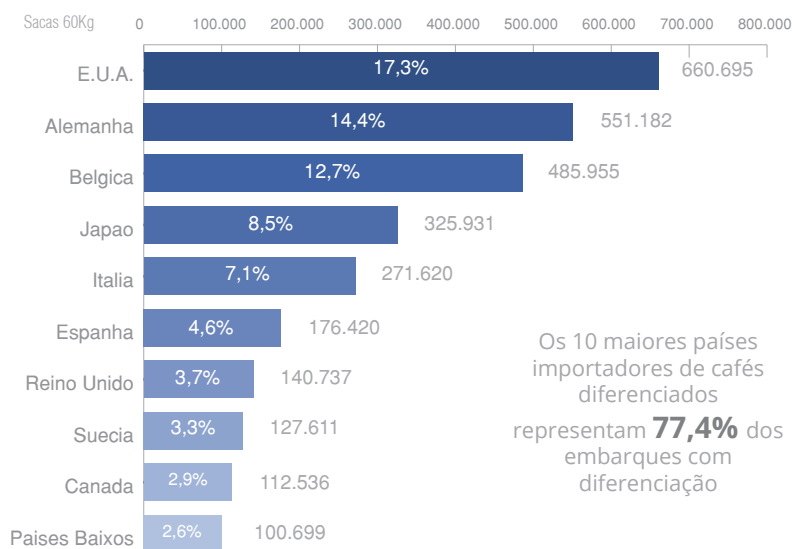
## 1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a julho de 2020

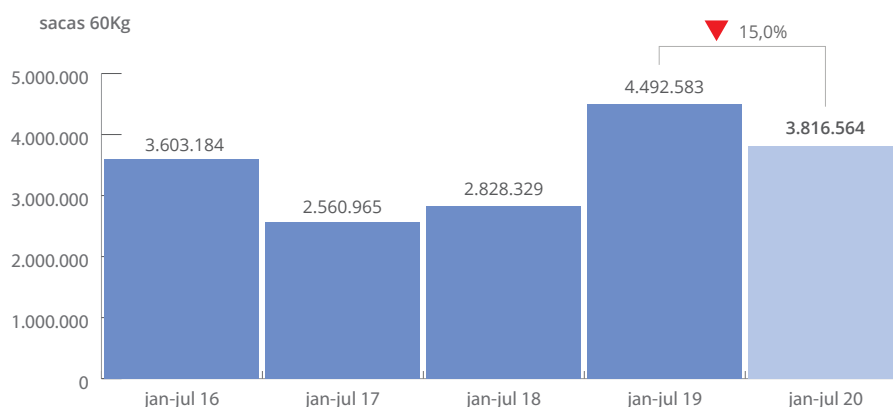
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
<b>TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES</b>	<b>22.942.451</b>	100,0%	<u>2.957.979.504,57</u>	100,0%	128,93	
<b>Industrializado (Solúvel e T&amp;M)</b>	2.376.854	10,4%	321.819.916,49	10,9%	135,40	
<b>Total Café Verde</b>	<u>20.565.597</u>	89,6%	<u>2.636.159.588,08</u>	89,1%	128,18	
Diferenciados	3.816.564	16,6%	625.567.305,03	21,1%	163,91	Agio Média Naturais: 36,5% Agio Média Café Verde: 27,9%
Naturais / Médios	16.749.033	73,0%	2.010.592.283,05	68,0%	120,04	
<b>Arábicas</b>	<u>17.987.664</u>	78,4%	<u>2.437.635.989,07</u>	82,4%	135,52	
Arábicas Diferenciados	3.575.596	15,6%	603.053.121,90	20,4%	168,66	Agio Naturais: 32,5% Agio Média Arábica: 24,5%
Arábicas Naturais	14.412.068	62,8%	1.834.582.867,17	62,0%	127,29	
<b>Robustas</b>	<u>2.577.933</u>	11,2%	<u>198.523.599,01</u>	6,7%	77,01	
Robustas Diferenciados	240.968	1,1%	22.514.183,13	0,8%	93,43	Agio Médios: 24,1% Agio Média Robusta: 21,3%
Robustas Médios	2.336.965	10,2%	176.009.415,88	6,0%	75,32	

### PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/JUL) 2020



### EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/JUL)



## 1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a julho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-jul 2020				jan-jul 2019		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2019	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	11.913.102	1.583,3	51,9%	-4,2%	12.435.116	1.524,5	52,2%
América do Norte	5.289.067	673,7	23,1%	-1,9%	5.391.068	678,7	22,6%
Ásia	3.729.450	488,6	16,3%	-15,0%	4.385.435	577,4	18,4%
América do Sul	1.138.449	113,6	5,0%	21,1%	939.894	110,0	3,9%
África	556.626	53,6	2,4%	49,8%	371.672	40,6	1,6%
Oceania	224.416	35,9	1,0%	-6,5%	240.121	36,2	1,0%
América Central	91.341	9,3	0,4%	94,8%	46.885	5,8	0,2%
União Européia	10.792.141	1.434,9	47,0%	-6,0%	11.480.017	1.397,5	48,2%
TPP	2.881.244	385,7	12,6%	-12,6%	3.295.444	453,6	13,8%
Oriente Médio	1.314.367	153,6	5,7%	-6,7%	1.409.085	172,2	5,9%
Leste Europeu	1.167.824	152,5	5,1%	15,6%	1.010.477	132,4	4,2%
BRICS	1.036.863	127,6	4,5%	24,5%	832.882	108,4	3,5%
Países Árabes	978.305	104,8	4,3%	-1,6%	993.967	116,4	4,2%
Mercosul	501.968	50,2	2,2%	5,8%	474.404	56,2	2,0%
Países Importadores	21.473.852	2.817,2	93,6%	-5,7%	22.770.607	2.857,7	95,6%
Mercados Tradicionais	17.207.916	2.293,6	75,0%	-7,9%	18.680.769	2.345,1	78,5%
Mercados Emergentes	4.265.936	523,6	18,6%	4,3%	4.089.838	512,5	17,2%
Países Produtores	1.468.599	140,8	6,4%	41,3%	1.039.584	115,6	4,4%

## 1.11. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2015 a 2019 (\*)

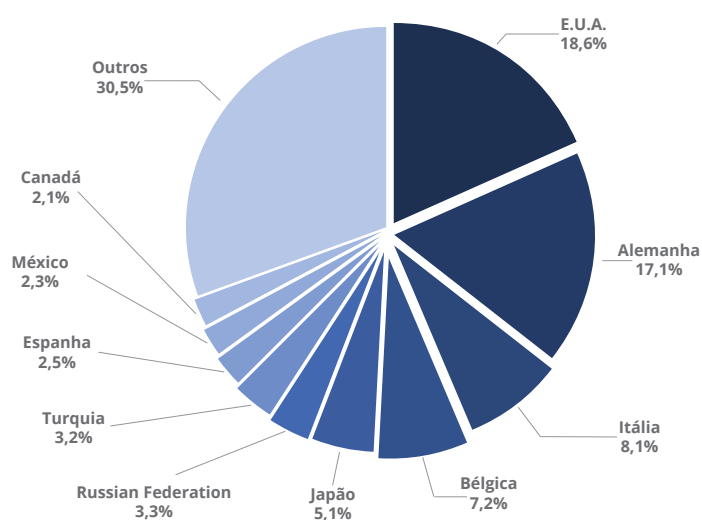
	2015	2016	2017	2018	2019 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2015-2019 (% a.a.)	Var.(%) 2019-2018
Consumo Mundial	155.478	158.124	159.954	167.936	168.492	1,6%	0,3%
Países Exportadores	47.548	48.488	49.793	50.374	50.303	1,1%	-0,1%
Países Importadores	107.930	109.636	110.161	117.562	118.189	1,8%	0,5%
África	10.938	10.843	9.808	11.062	11.135	0,4%	0,7%
Ásia & Oceania	32.863	34.395	34.832	36.566	36.642	2,2%	0,2%
América Central & México	5.295	5.172	5.252	5.321	5.326	0,1%	0,1%
Europa	52.147	52.045	53.199	56.052	56.287	1,5%	0,4%
América do Norte	28.934	29.559	29.941	31.779	31.983	2,0%	0,6%
América do Sul	25.299	26.111	26.922	27.156	27.120	1,4%	-0,1%

## 1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a julho

Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-jul 2020	jan-jul 2019	Variação (%)
E.U.A.	4.269.092	4.465.029	-4,39%
Alemanha	3.916.029	3.986.051	-1,76%
Italia	1.851.257	2.134.207	-13,26%
Belgica	1.662.715	1.551.762	7,15%
Japao	1.172.830	1.718.245	-31,74%
Russian Federation	755.789	618.632	22,17%
Turquia	736.390	721.925	2,00%
Espanha	567.905	519.488	9,32%
Mexico	537.429	409.299	31,30%
Canada	482.546	516.740	-6,62%
Sub-total	15.951.982	16.641.378	-4,14%
Outros	6.990.469	7.168.813	-2,49%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22.942.451</b>	<b>23.810.191</b>	<b>-3,64%</b>



## 1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a julho de 2020

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)

Porto de Destino	sacas 60Kg	Preço Médio (US\$ FOB / saca)
Bremen / Alemanha	1.937.627	131,69
Hamburg / Alemanha	1.932.330	135,45
Antwerp / Belgica	1.662.715	125,42
Genova / Italia	1.253.245	135,41
New Orleans / E.U.A.	1.225.051	130,91
New York / E.U.A.	857.956	125,57
Yokohama / Japao	601.340	153,70
Jacksonville / E.U.A.	507.077	106,12
Veracruz / Mexico	478.934	80,94
St. Petersburg / Russian Federation	475.707	133,99

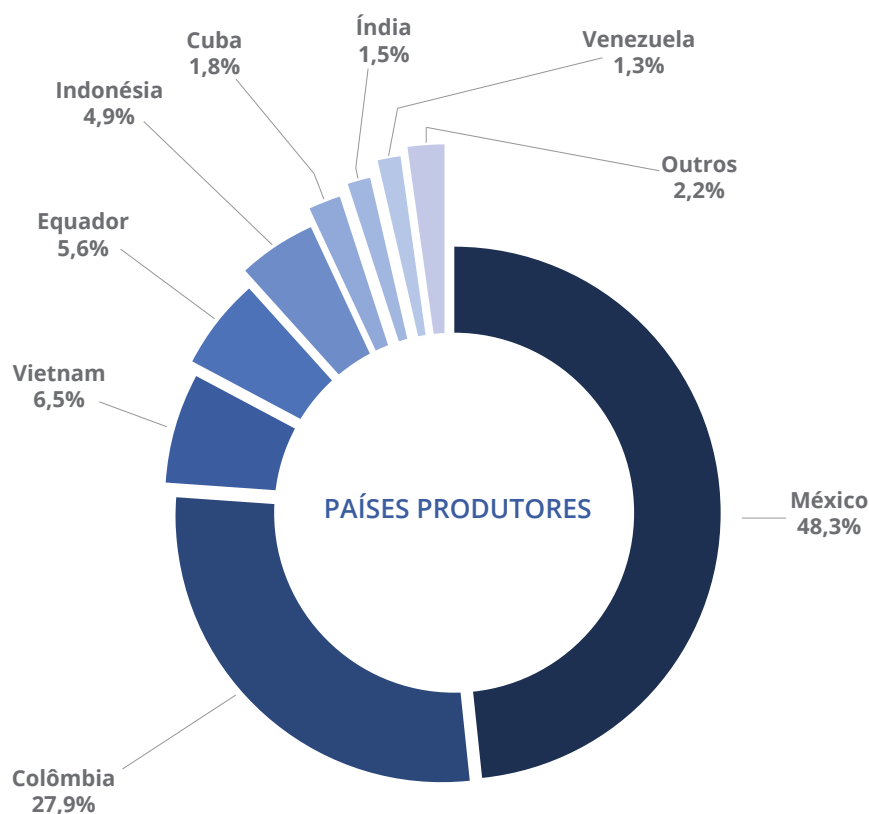
## 1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a julho

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-jul 2020	jan-jul 2019	Variação (%)
Mexico	509.268	366.006	39,1%
Colombia	294.292	141.688	107,7%
Vietnam	68.849	4.580	1403,3%
Equador	58.613	18.665	214,0%
Indonesia	52.119	47.342	10,1%
Cuba	19.175	-	-
India	15.360	560	2642,9%
Venezuela	13.726	-	-
Filipinas	7.680	2.240	242,9%
Paraguai	7.172	3.736	92,0%
Rep. Dominicana	2.680	8.560	-68,7%
Trinidad-E-Tobago	2.600	3.250	-20,0%
Costa Rica	940	-	-
Tailandia	905	525	72,4%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.053.379</b>	<b>597.152</b>	<b>76,4%</b>

### PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



## 1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

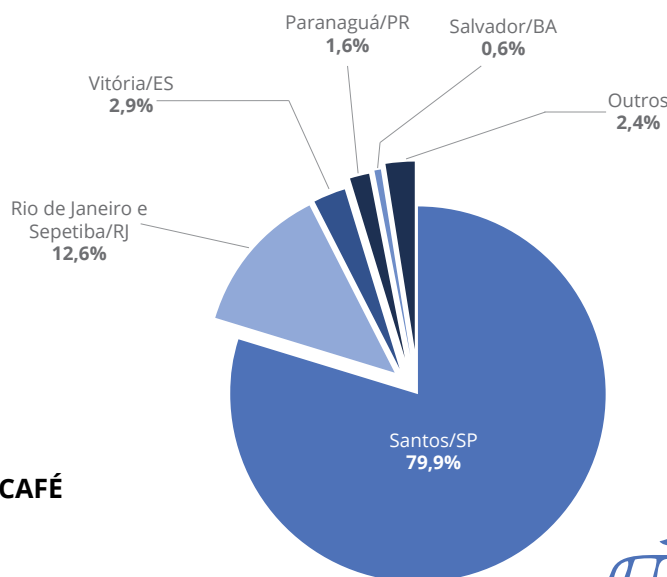
Período: janeiro a julho

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-jul 2020				jan-jul 2019			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	14.502.465	63,2	18.332.969	79,9	14.655.829	61,6	18.498.842	77,7
RIO DE JANEIRO	<u>2.761.503</u>	12,0	<u>2.892.878</u>	12,6	<u>2.835.751</u>	11,9	<u>2.845.018</u>	11,9
RIO DE JANEIRO/RJ	2.212.336	9,6	2.345.873	10,2	2.075.608	8,7	2.049.593	8,6
SEPETIBA/RJ	549.167	2,4	547.005	2,4	760.143	3,2	795.425	3,3
VITÓRIA/ES	3.180.817	13,9	660.685	2,9	3.239.179	13,6	1.403.078	5,9
PARANAGUÁ/PR	359.714	1,6	359.569	1,6	420.679	1,8	420.554	1,8
SALVADOR/BA	145.760	0,6	145.760	0,6	189.133	0,8	192.013	0,8
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	1.518.777	6,6	-	-	2.020.191	8,5	-	-
RODOVIÁRIO	462.550	2,0	539.368	2,4	436.943	1,8	437.105	1,8
OUTROS	10.865	0,0	11.222	0,0	12.486	0,1	13.581	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>22.942.451</b>	<b>100,0</b>	<b>22.942.451</b>	<b>100,0</b>	<b>23.810.191</b>	<b>100,0</b>	<b>23.810.191</b>	<b>100,0</b>

### PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

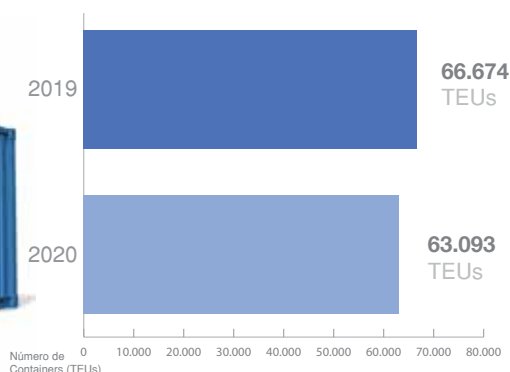
Período: janeiro a julho de 2020



**21** portos escoaram o café do Brasil.

### NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a julho





# Séries Estatísticas

## 2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA O EGITO

Período: 2013 a 2019

Sacas 60 Kg

		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	58.963	34.215	52.910	43.734	38.905	65.441	94.025	8,1%
	US\$ Fob	8.698.721,00	5.048.390,78	7.829.140,75	6.707.356,38	6.422.731,16	9.105.214,37	11.067.663,45	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	
Arábica	Sacas 60kg	53.415	27.269	45.110	35.916	35.911	59.675	86.041	8,3%
	US\$ Fob	7.478.775,60	3.751.368,52	6.441.533,71	5.057.135,58	5.749.709,72	8.195.979,45	9.913.751,74	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Egito	90,6%	79,7%	85,3%	82,1%	92,3%	91,2%	91,5%	
Conilon	Sacas 60kg	-	1.920	2.560			2.160	2.910	
	US\$ Fob	-	203.616,00	267.264,00			241.496,00	281.627,64	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Egito	0,0%	5,6%	4,8%	0,0%	0,0%	3,3%	3,1%	
Solúvel	Sacas 60kg	5.548	5.026	5.240	7.818	2.994	3.606	5.074	-1,5%
	US\$ Fob	1.219.945,40	1.093.406,26	1.120.343,04	1.650.220,80	673.021,44	667.738,92	872.284,07	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Egito	9,4%	14,7%	9,9%	17,9%	7,7%	5,5%	5,4%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	-	-	-	-			
	US\$ Fob	-	-	-	-	-			
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Egito	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	



# Cafeicultura Sustentável

## Benefícios da Polinização na Produção de Cafés: Produtividade, Qualidade e Produção de mel

O Cecafé, como legítimo representante do setor exportador do café brasileiro, realiza diversas ações sustentáveis, com racionalidade e junto ao cafeicultor e demais seguimentos, que visa ao interesse nacional.

Em sua missão de promoção da imagem e da comunicação voltadas à sustentabilidade do café brasileiro, o setor tem o compromisso de divulgar todas as ações desenvolvidas, comunicando as boas iniciativas da agricultura brasileira, como também as melhores práticas de sustentabilidade nos processos produtivos e interações entre agricultura e meio ambiente.

Na sociedade atual, os debates sãobre as questões ambientais e a relação entre o meio ambiente e agricultura se tornam mais relevantes e alicerçados na ciência.

Dentro desse contexto vale a pena destacar a importância dos serviços ambientais ou serviços ecossistêmicos. Dentre eles, o benefício executado pelos polinizadores é um serviço extremamente valioso para o ecossistema permitindo o transporte de pólen e consiste na transferência do pólen da parte masculina da flor para a parte feminina, conforme mencionado anteriormente em outro artigo do Cecafé.

Ela pode ser realizada por diversos agentes polinizadores, entre eles: aves, abelhas, borboletas, vespas, e outros seres vivos que visitam flores como fonte de alimento ou que as acessam pela proximidade com o habitat natural.

A polinização traz inúmeros benefícios, através do seu papel na produção de alimentos e da agricultura, como também desenvolvimento científico, cultura e recreação, e na conservação da diversidade biológica.

É considerada essencial para a reprodução sexuada das plantas e, na sua ausência, a manutenção da variabilidade genética entre os vegetais não ocorre. Frequentemente, a produção agrícola é diminuída ou os frutos são deformados (resultado da polinização insuficiente).

Em se tratando de sistemas naturais, a polinização insuficiente pode ter consequências bastante severas como a extinção de um organismo herbáceo, ou a fraca regeneração da flora, entre inúmeros outros.

Aproximadamente 90% das espécies de flores em todo o mundo estão dependentes da polinização biótica para reprodução e manutenção da variabilidade genética.

Diversos cultivos agrícolas podem ser citados como dependentes da polinização biótica, como o café, a canola, a soja, o morangueiro, o tomateiro, entre outros.



A polinização não é obrigatória, porém na presença de polinizadores se observa-se aumento da produtividade e da qualidade das culturas agrícolas. Segundo as pesquisas aplicadas à interação dos polinizadores e a agricultura, os frutos polinizados têm mais sementes, maior homogeneidade de frutos, formato mais uniforme, maior valor nutritivo e vida de prateleira mais longa.

O café brasileiro é reconhecidamente sustentável, no âmbito dos pilares social, econômica e ambiental. Somado a isso, a cultura demonstra ser possível conciliar produção agrícola e conservação da biodiversidade.

No dia 06 de agosto do corrente ano foi realizada uma Live sobre o tema, intitulada “Mulheres no Agronegócio Sustentável por meio do Processo de Polinização com Abelhas”, promovido pela Associação Brasileira de Exportadores de Mel (Abemel), que contou com a participação da Ministra da Agricultura, Tereza Cristina.

A Ministra Tereza Cristina destacou que a polinização é um bioinsumo e que há espaços para pesquisas e inovações neste assunto.

Algumas iniciativas de produção de mel dentro de áreas cultivadas com café têm sido verificadas no país e são observadas com olhares atentos de diversos consumidores e produtores. Há um potencial mercado a ser desenvolvido, tanto do lado dos produtores, por meio da observação do aumento de produtividade e da qualidade, quanto aos consumidores, pelas características organolépticas diferenciadas que podem ser percebidas nos produtos melíferos entre eles os produtos como méis e seus derivados.

Segundo dados mencionados pela Mediadora, Andresa A. Berretta, Presidente da ABEMEL e fundadora Startup Agrobée, para lavouras de café que receberam polinização assistida e inteligente promovida pela startup Agrobée, na safra 2019/20200, registraram aumento de 20% na produtividade. Há também a possibilidade de uma maior interação entre produtores de mel e cafeicultores, que podem, por exemplo, alugar suas colmeias temporariamente aos agricultores, como já acontece com produtores de maçã.

Segundo dados do Relatório Temático sobre Polinização, Polinizadores e Produção de Alimento no Brasil, fruto da parceria entre a Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos e a Rede Brasileira de Interações Planta-Polinizador, o estudo indicou que a intervenção de polinizadores em cultivos de café favorece um aumento de 30% no rendimento desse cultivo, além de trazer outros benefícios.

Estudos anteriores demonstraram que o fruto do café pode apresentar aumento considerável no tamanho com a polinização por abelhas. Os frutos visitados por abelhas apresentaram tamanho 1,22 vezes maior do que os frutos nos quais a visita das abelhas foi isolada. Também foi detectado que as abelhas melíferas foram os principais insetos polinizadores a visitar as flores do café.



Sendo assim, a presença de polinizadores, como as abelhas, garante que haja uma maior produtividade e qualidade dos grãos, atendendo assim a demanda do mercado.

Diante do cenário apresentado, ainda há grandes oportunidades pela frente e, para continuar a avançar nesta vanguarda, será fundamental ampliar os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, bem como no fortalecimento de programas de sustentabilidade, difundindo cada vez mais as boas práticas

para os produtores de todos os portes e tornar a cadeia nacional cada vez mais forte, ganhando cada vez mais participação no mercado global.

O Cecafé continuará seguindo em direção a sua missão: trilhando o caminho certo para um futuro cada vez mais sustentável e socialmente responsável.

#### **Estudos mencionados:**

Amaral, E. (1972). Produção de café na ausência e na presença de insetos polinizadores. Paper presented at the Anais do 2º Congresso Brasileiro de Apicultura, Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil.

De Marco Júnior, P. & Coelho, F. M. (2008). A polinização como um serviço do ecossistema: uma estratégia econômica para a conservação. Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Klein, A. M., Steffan-Dewenter, I. & Tscharntke, T. (2003a). Bee pollination and fruit set of *Coffea arabica* and *C. canephora* (Rubiaceae). *American Journal of Botany*, 90(1):153-157.

**Marcos Matos - Diretor Geral do CECAFÉ**

**Lilian Vendrametto - Gestora de Sustentabilidade do CECAFÉ**